

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO SOLENE DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES. ENTREGA DE TÍTULO HONORÁRIO CHAVANTENSE AO CAPITÃO AUGUSTO.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA
Cerimonialista: ADILSON DOS SANTOS

Aos vinte e quatro (27) dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze (2014), às vinte (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Primeira Sessão Solene do presente ano legislativo, onde o **Cerimonial Senhor Adilson do Santos** cumprimenta a todos e inicia a Sessão Solene dizendo que tem por finalidade outorgar título de cidadania ao **Senhor José Augusto Rosa** mais conhecido nesta cidade como **Capitão Augusto**. E convida o Presidente da Câmara **Ari Ramos da Silva** para tomar lugar a Mesa e lhe passa a palavra. **Presidente Ari Ramos da Silva** cumprimenta a todos e dizendo sob a proteção de Deus declaro abertos os trabalhos desta Sessão Solene, convocada exclusivamente para fazermos com muita alegria a entrega do Título de Cidadão Chavantense ao Capitão Augusto. E passa a palavra ao cerimonial **Adilson Santos**, para a continuidade dos trabalhos. **Cerimonial Adilson Santos** para tanto convido os senhores vereadores para tomarem assento aos seus lugares, **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO – PMDB; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB**. Para tomar assento junto aos vereadores o Major subcomandante do 27º BPMI Jeferson Bastos, também o senhor Roberto Tasca representando a Câmara de Ourinhos. Dando continuidade a composição da Mesa, convido o Senhor Osmar Antunes, prefeito Municipal de Chavantes para tomar assento ao lado esquerdo do senhor presidente. Convidamos para acompanhar o senhor prefeito a primeira dama a presidenta do fundo de solidariedade a senhora Maria Aurora Antunes. Convidamos as seguintes autoridades para a Mesa lateral os senhores Deputado Abelardo Camarinha, senhor Milton Roberto Dudas Tenente Coronel do 31º BPM1 de Ourinhos, representando a prefeita Belkis Gonçalves Fernandes de Ourinhos o senhor Fernando Cavezali secretário da cultura de Ourinhos. Convidamos as autoridades militares Major da PM Hudson Covolan de Bauru, a nossa direita. Senhora Fernanda de Melo Capitão PM de Bauru. Celso Marrone Fonseca Capitão PM de Marília representando o Comandante do 97º BPMI. Tenente Coronel Marcos Cesar Leite. Nelson Cesar Pereira Capitão PM da Policia Ambiental de Bauru. Ana Claudia Mathias Capitã PM representando o Comandante do 32ºBPM1 de Assis Tenente Coronel Marcelo Sanches. Meire Andreia de Moraes Caetano Capitã PM representando 9ºBPM1 de Marília. Capitão Wagner Pilon comandante da 2ª Cia de Santa Cruz do Rio Pardo. Capitão Denílson Alisson de Sousa Comandante da 1ª Cia de Ourinhos. Tenente Cassiano Correia de Moraes subcomandante da 2ª Cia. Gerson Redicopa 1º Tenente da Policia Ambiental de Barra Bonita. Tenente Gilberto Benedito de Sousa oficial de administração 31ºBPM1. Convido a ex-prefeita Ana Maria Alonso para a mesa de autoridades

do lado esquerdo, por gentileza. Senhor Paulo Cesar Feliciano vice-prefeito de Canitar. Senhor Nei Bueno presidente da Câmara de Timburi. Rubens Lopes de Sousa 1º Secretário da Câmara de Timburi. Senhor Anísio Felicetti ex-vereador de Ourinhos. Senhor Winston Edinerlian empresário do grupo Winston. Neste momento convido o nobre **vereador Antonio Marcos Agante Santinelo** para conduzir o nosso homenageado **CAPITÃO AUGUSTO**, até o lugar a ele reservado junto ao lado direito dessa presidência. Também convidamos a esposa do Capitão Augusto a **senhora Andreia Rosa** a sentar junto. Neste momento solicito que todos fiquem em pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino do Município de Chavantes. Nesse momento ouviremos a palavra do Excelentíssimo **senhor Ari Ramos da Silva**: em fevereiro de 2014 a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2014 de autoria da Mesa Diretora e demais vereadores concedendo título de cidadão Chavantense ao Capitão Augusto. Solicito ao Cerimonial Adilson Santos que dê continuidade aos trabalhos. **Cerimonial Adilson Santos. Decreto Legislativo nº 01/2014 – outorga Título de Cidadão Honorário de Chavantes ao Capitão Augusto.** Câmara Municipal de Chavantes Estado de São Paulo, aprovou o seguinte: Decreto Legislativo, Artigo 1º - fica concedido ao Capitão Augusto o Título de Cidadão Honorário de Chavantes pela sua carreira destacada junto a Polícia Militar. Artigo 2º - as despesas decorrentes do presente decreto legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente. Artigo 3º - esse decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. Chavantes, 25 de fevereiro de 2014. Ari Ramos da Silva – presidente e Antonio Marcos Agante Santinelo - 1º Secretário. Registramos a presença do senhor Celso Cristoni subtenente. Gilberto Bastiani tenente da reserva Aipo da Unesp de Ourinhos. Paulo Pinhata presidente do PSDB de Santa Cruz do Rio Pardo. Ariovaldo da Silva Sindicato dos Caminhoneiros de Ourinhos. Mario Sergio Pazzianotto Sargento gerente da APAS. Robson Sanches Presidente PR jovem de Ourinhos. Belino ex-vereador de Chavantes do PSDB. Carlos Alberto Trovo Junior secretário do Executivo Municipal de Chavantes. Gostaríamos de ler dois ofícios enviados pelos seguintes senhores: senhor Presidente cumprimentando cordialmente venho pelo presente cumprimentar essa egrégia Casa de Leis pela iniciativa de outorgar ao Capitão Jose Augusto Rosa, o título de cidadão Chavantense, bem como justificar a minha ausência dessa sessão solene em virtude de compromissos anteriormente agendados. Aproveito a oportunidade para cumprimentar toda população do município por receber mais um filho, membro da comunidade pelas mãos de seus legítimos representantes. Atenciosamente Fernando Capez. É com imensa alegria que me dirijo a essa Casa de leis para agradecer o honroso convite para participar da entrega do título de cidadão Chavantense a José Augusto Rosa, Capitão Augusto, a realizar-se em 27 de junho de 2014, às 20 horas na Câmara Municipal, ao ensejo parabeno os vereadores pela acolhida a propositura. A larga experiência e comprometimento apresentados ao longo de sua carreira credenciam ao nobre Capitão Augusto a receber tal honraria. Impossibilitado de comparecer como gostaria devido a compromissos anteriores agendados peço as minhas sinceras escusas e desejo nesse dia tão importante grande êxito no evento. Meu gabinete na Assembleia legislativa estará sempre a portas abertas e a disposição de vossa excelência. Com meus protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente Deputado estadual André do Prado – Líder da bancada do PR. Também constamos a presença dos familiares do Capitão, esposa Andreia Rosa, sogra Alaíde e Adilson Coelho. Cunhado Alexandre França Coelho.

Cunhado Adilson França Coelho. Adenilson, Cunhada Ana Paula Rodrigues Coelho. O Irmão Mario Luciano Rosa Filho. E o cunhado Luciano Pesqueira. O Primo Luiz Paulo Rosa. Olegaro e a esposa Marte. A todos muito obrigado pela presença. Nesse momento então nos preparamos então que o nosso **Presidente Ari Ramos da Silva fará a entrega do diploma do Título de Cidadão Chavantense ao Homenageado Capitão Augusto. (entrega o Título ao Capitão).** (palmas). Nesse momento fará uso da palavra o **Prefeito Municipal de Chavantes senhor Osmar Antunes.** Começou cumprimentando o senhor presidente Ari Ramos da Silva, os senhores vereadores presentes, a ex-prefeita municipal senhora Ana Maria Alonso, senhor Paulo Cesar Feliciano vice-prefeito da cidade de Canitar, Nei Bueno, Rubens Lopes de Sousa 1º Secretário e vereador da cidade de Timburi. Winston Edinerlian da cidade de Ourinhos, Fernando Cavezalli secretário de Cultura da cidade de Ourinhos o qual cumprimenta os demais secretários presentes. Anísio Felicetti ex-vereador de Ourinhos. Senhor Milton Roberto Dudas Tenente Coronel do 31º BPMI de Ourinhos o qual também cumprimenta os demais militares aqui presente. Deputado federal Abelardo Camarinha o qual cumprimenta, e cumprimenta o Capitão Augusto e sua esposa e dizer ao Presidente da Câmara que esse título é muito bem dado ao Capitão Augusto pelo seu trabalho que tem feito em nossa região. É uma felicidade pra mim como prefeito da cidade de Chavantes estar recebendo o Capitão em nosso município e estar dando esse título de cidadão Chavantense e hoje o senhor se torna aqui pra nós o nosso filho mais novo do nosso município. E que o senhor se sinta a vontade em nossa cidade. Quero dizer também que tenho muita admiração por sua pessoa, e quando assumi a prefeitura há um ano atrás, a gente se conhecia um pouco, e o senhor me convidou para participar de um jantar na avenida Paulista com o Capez, ali comecei a dar os passos como prefeito nessa cidade, inclusive o secretário que está fazendo as honras também estava presente, e desde aquele tenho admiração por sua pessoa. E quero expressar a minha alegria de como prefeito dessa cidade de estar participando da outorga desse título ao senhor. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo de todos. Nesse momento representado a prefeita Belkis de Ourinhos fez uso da palavra o **Senhor Fernando Cavezalli.** Começou a sua palavra cumprimentando a todos. Começou justificando a ausência da Prefeita Belkis que na tarde hoje teve uma audiência em Brasília, pra resolver uma questão de um novo dispositivo ali no acesso as faculdades integradas de Ourinhos – FIO, um dispositivo bastante necessário, pra beneficiar não só Ourinhos mas sim toda a região, então pediu licença ao presidente Ari pra dirigir algumas palavras em nome da prefeita e em nome do município de Ourinhos de onde o Capitão Augusto se origina. Cumprimenta o prefeito Osmar onde cumprimenta todas as autoridades civis, cumprimenta todos os oficiais na pessoa do tenente coronel Milton Roberto Dudas e fazer uma referencia especial ao nobre deputado federal que nos honra com sua presença, ele que foi por varias vezes deputado estadual e prefeito de Marília, e só enobrece esse ato aqui de um filho de Ourinhos sendo homenageado em Chavantes. Dizer que a prefeita Belkis, mandou Watsap, como se diz agora, pra reforçar os cumprimentos, as congratulações por mais esse título pela região pelo reconhecimento ao trabalho do Capitão Augusto. E não é só o trabalho do Capitão e sim o trabalho da policia sendo reconhecido na região, e pra quem não sabe um dos menores índices de criminalidade na no nossa região, é um dado, pra gente se orgulhar e capitão Augusto é apenas a representação desse trabalho que é desenvolvido pela Corporação da Policia Militar. Queria lembrar alguns episódios e nós temos aqui um suplente de

deputado federal. E pra um candidato pra nossa região e que é uma região carente de votos e que é um colégio eleitoral pequeno, diferente da cidade de Marília é muita coisa, a cidade Ourinhos agradece a outorga desse título ao Capitão Augusto, mas temos um momento que não podemos fechar os olhos, que é o momento que o País todo se preocupa com as mudanças que se fazem necessárias pela política. Lembrar também que o Capitão tem uma extensa ficha de um currículo de serviços prestados que começou desde a academia Barro Branco, e nesse ano comemoramos vinte anos do falecimento do herói nacional Airton Senna e o Capitão foi um dos oito Cadetes naquele enterro que fez o Brasil chorar, escolhido pra carregar o caixão do Airton Senna, quer dizer, ele foi escolhido pra isso, e sendo um dos melhores na Academia Barro Branco e de lá pra cá não fez diferente, honrou a nossa cidade, honrou a Corporação da Polícia militar e por isso estamos com essa Casa cheia Capitão pra ti cumprimentar e agradecer ao prefeito Osmar, ao Presidente Ari por esse título concedido nessa noite. Agradeceu e despediu-se de todos. (palmas).

Cerimonial Adilson Santos. Fara uso da palavra o Tenente Coronel da BPMI de Ourinhos Milton Roberto Dudas, representando a Polícia Militar. **Tenente Coronel Milton Roberto Dudas.** Começou a sua palavra cumprimentando o presidente Ari, no qual cumprimenta todas as autoridades da Mesa. Cumprimenta o Deputado Federal Camarinha no qual cumprimenta todas as demais autoridades. Cumprimenta a todos, aos colegas de fardas, falar do amigo Capitão Augusto é até um prazer, uma honra e uma emoção. Trabalhamos há vários anos, e conhecendo o seu trabalho, o desenvolvimento de toda a sua personalidade, a sua postura, então hoje é um momento de alegria e eu como representante e comandante da Polícia militar da região, me sinto muito feliz e a vontade de dizer que essa Casa teve uma grande emoção e um grande momento e uma excelente escolha tendo você como homenageado na data de hoje. Percebermos que um profissional não se faz somente com suas atitudes na esfera de seu trabalho, se faz também na esfera como amigo, como pessoa, como pai de família, como marido, como filho, e isso podemos perceber, pois toda a sua família está presente hoje, e quem consegue trazer a quantidade de cunhados que você trouxe hoje aqui, é porque é muito querido mesmo, então parabéns, conte sempre com a polícia militar, conte sempre com o Comando. Que Deus te ilumine em toda a sua trajetória e que continue sempre assim, um exemplo para a Polícia Militar, sendo um orgulho pra todos nós, moradores da região e quem sabe aí outros ares e que você tem competência pra isso e você merece, Parabéns, sucesso. (palmas).

Cerimonial Adilson Santos. Fará uso da palavra o Deputado Federal Abelardo Camarinha ode já foi três vezes prefeito municipal de Marília, duas vezes deputado estadual, duas vezes deputado federal. **Deputado Federal Abelardo Camarinha.** Começou cumprimentando a todos os presentes. Justificou o seu atraso porque o Governador Geraldo Alckmin esteve em Marília e por isso demandou um tempo maior, e iniciou cumprimentando o Presidente da Câmara Ari Ramos que comanda os trabalhos legislativos de Chavantes, o prefeito Osmar Antunes, o nosso grande homenageado hoje o Capitão José Augusto Rosa e sua esposa Andrea e todos seus familiares, o tenente coronel Dudas comandante da polícia militar de Ourinhos a quem cumprimento todos os oficiais, cabos, soldados, praças, que se encontram presentes. A Câmara Municipal de Chavantes, a vereadora e demais vereadores, os convidados, a ex-prefeita, os vereadores da região, os representantes de prefeitos, os suplentes, os convidados do homenageado. É uma satisfação grande estar aqui hoje, fazer uma observação que iniciei a minha carreira como vereador aos 22

anos de idade, em Marília em 1976. Em 1982 me elegi prefeito. E fez uma destaque na outorga desse título ao Capitão Augusto disse que aqueles que não gostam de política são governados por aqueles que gostam, de fazer a política pública da saúde, da segurança, da educação, da habitação, do saneamento básico, então a Câmara Municipal que muitas vezes é incompreendida por uma parcela da sociedade e pela mídia ela não divulga o que é um vereador, e pensa que o vereador vem uma vez por semana, e o vereador é vereador 24 horas por dia, é como um bom PM, e o vereador é vereador sempre. Disse que ele valoriza muito o papel do legislativo, porque foi perdendo poderes como a Polícia Militar, a polícia militar do Estado de São Paulo, e Câmaras municipais, as assembleias legislativas, a Câmara federal a qual faço parte por essa região, por esse quinhão do Estado de São Paulo, sou aqui de Santa Cruz do Rio Pardo, fui pra Lutécia com dois anos e com três anos me mudei pra Marília, e vi com meus próprios olhos como professor que o poder executivo, o poder judiciário foi tirando os poderes da polícia, os poderes do congresso, legisla e judicializa as questões e cada dia mais o País mergulha numa crise grande. E começa pelo município de Chavantes, e no mundo inteiro senhores, a população da região de Chavantes, o povo não mora na União, não mora no Estado, o povo mora na cidade, na vila, no bairro, na periferia, no sítio, na zona rural, e onde estão as demandas sociais? Onde está a demanda do povo, aqueles que podem menos, aqueles que moram mais longe, os que são aposentados. A demanda vem das cidades. E onde fica o dinheiro? E onde fica essa safra monstruosa de cana, de soja, de gado, de trigo, de milho que a nossa região produz? Onde ficam as centenas de indústrias de Marília como a Coca-Cola, Nestlé, Yoki, onde vai esse dinheiro? Esse dinheiro vai pra Brasília, e a destinação final desse dinheiro. O país hoje pra arrecadar dois trilhões e quinhentos bilhões e nós não temos saúde, segurança, educação. A polícia federal tem três mil homens para uma divisa, uma fronteira de 14 mil quilômetros seca e oito mil quilômetros molhada. Nossa educação, hoje vemos a China, o Japão, a Coreia que são ilhas menores do que o estado de São Paulo, e a região de Marília e Ourinhos, e batendo o recorde de produção, na saúde e na educação, o quadro social totalmente diferente, mas porque? Porque lá as crianças ficam na escola, e quem é amigo da criança é a escola. Hoje aqui Capitão Augusto, vossa excelência está sendo homenageado não porque foi dito aqui, mas sim por muito mais, por ter feito sacerdócio da sua vocação militar de ensinar o combate às drogas, a cidadania, ensinar a opção do jovem para a boa escolha, para a qualificação da mão de obra. Então aqui encaixa um discurso moderno, se não melhorarmos a questão da educação. Povo de Chavantes, prefeito de Chavantes, vereadores de Chavantes, enquanto o governo não investir o que foi aprovado agora, 50 anos de atraso, senhores oficiais da polícia militar, o plano nacional de educação. Quando acabou a guerra os países foram destruídos, a Alemanha foi devastada, o Japão foi devastado, e o Japão hoje é a segunda, a terceira potência do mundo, e a Alemanha é a quarta potência do mundo, foi através da escada da educação, hoje uma criança japonesa fica de sete a nove horas na escola e os nossos filhos? E os filhos dos pobres? E os filhos dos mais distantes, que moram na periferia, na zona rural? Quanto tempo que fica na escola? Ele fica três horas na escola, a professora com salário baixo, a qualidade de ensino horrível, e depois é acionada a polícia militar que tem que fazer o papel do educador, do sociólogo, do psicólogo, e tem que enfrentar problemas sociais e não problemas de segurança, problemas de infraestrutura do País, estamos assistindo hoje a perda dos valores por falta de comando, de braço, estamos

assistindo hoje Capitão Augusto o que o senhor sempre diz para o deputado Camarinha. Eu sou deputado federal, mas não sou candidato a deputado federal, e seria candidato a deputado estadual, porque felizmente pela vontade de 70 por cento dos moradores da cidade de Marília o deputado estadual Vinicius Camarinha que é meu filho foi eleito prefeito de Marília, a região de Marília e toda a região de Ourinhos não pode ficar sem representante. E o que o deputado estadual faz? Ele traz ambulâncias, mais verbas, convênios, reformas de escolas, aproxima o prefeito dos secretários, do governador, e você coloca os prefeitos pra despachar com o governador, ele quer uma ponte, uma ampliação de uma escola, um convenio médico, a melhoria de uma vicinal, então seremos mais útil na assembleia legislativa do estado de São Paulo, e o Capitão Augusto defendendo os interesses da classe dos militares que foi muito passado pra traz e conversando com alguns militares tivemos a oportunidade de fazermos algumas comparações quantos ganhava quem deixava 1º tenente a academia de Barro Branco em dólares hoje, e em dez e quinze anos atrás, houve um achatamento, tem a PEC 300, que fica como um fantasma no Congresso Nacional, a PEC 300 morador de Chavantes diz o seguinte ela vai aumentar e criar carreira para a policia militar, vai dar estabilidade, estímulo, a salários e qualificação a mão de obra e carreira aos militares de todo o país. A PEC foi aprovado. Foi para o Congresso e foi aprovado e precisa ser votado pela segunda vez pela Câmara e a mando da Presidente Dilma e do Partido do Trabalhadores não é colocado em votação. Fez um desafio, o governador Alckmin tem sido um bom governador pra cidade de Marília, mas não foi eleito pelo governador Alckmin e nem pela Dilma e tem o livre arbítrio de emitir o conceito, a opinião em qualquer lugar que for sem nenhum comprometimento com o governador e com a presidente da republica. Em Ourinhos tínhamos um efetivo de policia militar, falou que duzentos municípios do Estado de São Paulo não tem promotores públicos, então fica a lei do mais forte quem pode mais chora menos. Então vem hoje aqui somar esforços, fazer pedido, dar depoimentos a favor de que a policia militar do estado de São Paulo. Falou que o governador esteve em Marília e que seu carro foi agredido por estudantes por que não tem policia suficiente para fazer segurança. Um estudante depois de formado ganhará seus dezessete mil reais e uma professora primaria ganha mil e trezentos reais. Aconteceu uma prisão de um adolescente no Rio de Janeiro que matou um jornalista, onde a Rede Globo, a Record, a Bandeirantes, o SBT, entraram na luta, aí a policia prendeu, fez o inquérito, enviou para o ministério publico e fez a denuncia e o processo está em andamento. Aço uma pergunta ao homenageado e se fosse um militar que fosse atingido? Será que tinha alguém preso? Será que tinha tanto espaço na mídia? Digo hoje aqui se nós não mudarmos a politica econômica distribuindo mais verbas para a educação, saúde para o município, não porque não tem dinheiro é porque o governo sonega, o governo mente, o governo não repassa, o governo deu aqui pra Chavantes um caminhão e uma moto escavadeira, deu no dia cinco e no dia vinte, ele tirou o FPM da Prefeitura, do povo pobre aqui de Chavantes, Ourinhos, Marília, de todas as cidade do Brasil, o FPM é o fundo de participação dos municípios, é o que gera o pagamento da folha, aí a presidente vem e diz nós vamos liberar o IPI dos carros, vamos liberar o IPI da linha branca, aí a pessoa está escutando a televisão e diz mas que mulher boa, ela tirou o IPI do carro, da geladeira, mentira brasileiro de Chavantes, ela tirou o dinheiro do município de Chavantes, ela tirou de todas as cidades, porque nós somos heroicos resistentes a politica intriguista da presidente Dilma. Falou sobre o bolsa família que atinge 17 milhões de famílias que gastam por ano 15

bilhões com bolsa família, e só para uma família da Bahia, a família Odebrecht ele emprestou 22 bilhões, então quer dizer 50 milhões de brasileiros vão receber 15 bilhões por ano e uma família vai receber 22 bilhões. E abre aí um abismo social entre os ricos e os pobres. A questão dos juros, o governo tabela Celic a 11, 12 por cento ao ano, e desafia o ministro Mantega a andar nos bancos aqui em Chavantes e região e a mostrar qual Banco que empresta dinheiro a 12 por cento ao ano, qualquer de nós aqui, mortais, da região, nós somos da região mais rica, mas somos da política mais pobre, por falta de representatividade, e terminando o raciocínio, desafiou o ministro Mantega a ir no Bancos a ver quanto está o juros mensais. Perguntou quanto está o juro do cheque especial. Está 13, 14 por cento, ao ano, está ao mês, do cartão de credito é de 15 a 18 por cento e o senhor Capitão Augusto com seu amor ao mais desvalido como um aposentado e minha mãe tem 89 anos e perdi meu pai e perdi um filho com 25 anos, a minha mãe tem a aposentadoria dela e a do meu pai, todo mês, e deposita dois mil reais na Caixa econômica federal, sabe quanto ela recebe de juros, ela recebe meio por cento ao mês, mas o meu pai fez uma cultura na cabeça dela que ela tem que ter um dinheiro reservado, pra um momento de dificuldade, ela empresta o dinheiro para o banco, a seis por cento ao ano, e empresta a 7 por cento. Eu sou um combatente, não tenho satisfação pra dar pro Geraldo Alckmin, tenho que dar os agradecimentos que ele fez pra Marília, mas não sou obrigado a compactuar dele diminuir o efetivo e de não diminuir os índices de homicídio, mas os índices de assalto, a policia não pode fazer mais nada, a policia civil está largada, a policia militar vive pela hierarquia, pela brava e honrosa formação que seus homens tem. Não sou obrigado a compactuar com a presidente Dilma que agora vai devolver em julho e agosto todo o dinheiro da segurança publica para pagar juros e não vai aplicar na segurança publica dos nossos jovens e filhos, e somos obrigados a ver crack a invadir o interior de São Paulo, que não é mais um privilégio das grandes capitais, não é mais tragédia para as capitais, já é tragédia para o interior, Chavantes, e cadê o governo, cadê a policia federal, faço um desafio aqui, porque sou destemido, gostaria que alguns de vocês aqui, policiais presentes, mostrasse quando foi pego a cocaína que entra aqui no Brasil, no atacado, quando chega o caminhão de droga, a cocaína entra em São Paulo, e depois a policia militar tem que prender no varejo, e porque não prende as toneladas, que entram pelo Brasil afora, porque não tem politica publica de combate a droga, não tem politica publica de segurança nacional, temos politica publica de insegurança nacional. Ontem tive uma reunião com a policia militar na cidade de Marilia e conversando com os oficiais que não quiseram se expor, tem o dissidio, que é o mês de maio, e até agora não se falou no reajuste, e como eu tenho a coragem de dizer aqui contra a presidente Dilma, tenho que dizer que o presidente Lula não fazendo nenhuma apologia, mas fazendo justiça ele pegou o dissidio dos trabalhadores, e foi trazendo, e deu cinco meses de aumento salarial para os trabalhadores do Brasil, o dissidio aqui da categoria dos servidores públicos estaduais em especial da policia militar, temos que ter leis, ações diretas, obrigando o governador a pagar o dissidio na data e a obrigação do deputado federal e estadual é trazer o dissidio para o mês de janeiro, porque a inflação passa a contar do mês de janeiro, e o cargo de prefeito eu assumi com 28 anos de idade, é um cargo honroso porque traz sobre suas costas, suas responsabilidades todos os buracos da cidade, todos os problemas da cidade, e eu não honraria os meus votos que eu tive, se eu não falasse que eles manipulam os índices de inflação, é mentira que a inflação foi seis por cento, isso é pra indexar o salário do trabalhador, do funcionário público, esse ano de

2014, os produtos alimentícios subiram mais de 15 por cento e sobe silenciosamente. Uma senhora me disse: Camarinha o pãozinho era vendido por dúzia, agora está vendido por quilo. Agora está quarenta centavos por pãozinho e vai pra cinquenta e tem problema do trigo e até o final do ano vai pra um real, então essa é a real inflação. A real inflação é o almoxarifado da prefeitura, quanto custava o óleo diesel, a gasolina, a energia elétrica, a energia elétrica sobe 17 por cento e o salário sobe 6 por cento, daqui dois anos nós seremos a Argentina, daqui quatro anos seremos a Venezuela, se não colocar dinheiro na praça o comercio vai mal, para de comprar da indústria e a indústria demite, e o mês de maio foi o pior índice de contratação no Brasil, de 200 milhões de habitantes cinquenta mil foram contratados, e setenta mil foram demitidos. E o Estado de São Paulo é o que mais sofre, porque aqui estão as maiores industrias. Venho aqui com muito orgulho, com muita satisfação, muita espontaneidade somar ao Capitão Augusto, parabenizar ao Presidente, a Câmara que outorgou o titulo a um homem de caráter, não só pela vida militar dele, mas pela vida familiar, como ele trouxe tanto cunhado e cunhada aqui, isso mostra a simpatia, a honradez, o reconhecimento, dele, da esposa, dos seus filhos e gostaria muito que o Estado de São Paulo que o nosso vale mandasse pra Brasília um homem do perfil do Capitão, um homem que vai honrar a farda da gloriosa policia militar e vai colocar o dedo na PEC 300, na gloriosa policia militar do Brasil afora, e quem paga a policia militar é o governo federal em Brasília, como pode pagar mil e quinhentos reais para um PM no rio de Janeiro? Ele tem que tomar quatro ônibus, como pode pagar um mil e trezentos para um investigador no Rio de Janeiro, como pode pagar um delegado aqui hoje, sendo que ganhava igual um promotor, hoje um promotor ganha 20, 25, 26, tem 14, 15 salários por ano, e quanto ganha um delegado? Um oficial? Então parabéns a Chavantes, a Câmara Municipal é aqui que é o pulmão da cidade, é aqui que cai os problemas, então essa Casa tem que ser respeitada, os valores tem que ser novamente imposto a sociedade, não podemos permitir que as televisões especialmente a Globo determine o futuro de nossos filhos, a sexualidade de nossos filhos, isso falta autoridade, moral, civismo, estamos almoçando, jantando, ou assistindo novela e pegam os nossos filhos e levam nossos filhos pro lado que for pra nenhum tipo de proibição, queremos nós educar os nossos filhos, nós darmos os valores a nossos filhos, não precisa diretor de Globo vir ensinar os filhos como deve fazer, cada um sabe muito mais que ele. Parabéns Capitão Augusto, parabéns presidente da Câmara e ao povo de Chavantes que se ombreia hoje em ter um filho ilustre como o Capitão. E eleição ganha se com voto, e tem que se escolher as pessoas boas da região, as pessoas que vão representar dignamente a nossa região, aqui não tem pobreza, aqui tem falta de politica publica, para educação, para saúde, aqui precisa de pessoas que pensa como o Capitão Augusto, que pensa como deputado Camarinha, que olhe para o interior de São Paulo, pela primeira vez Paulista de Chavantes o interior de São Paulo suplantou a grande São Paulo em geração de emprego em produção e em consumo, então somos hoje o primeiro estado da federação é o interior de São Paulo, e recebe muito pouco pelo com o que nós contribuimos. Prefeito muita felicidade no seu mandato, presidente em nome dos vereadores que você faça um brilhante mandato, uma brilhante gestão, que apoie o prefeito nas grandes causas. Capitão mais uma vez parabéns pela felicidade de ter escolhido não por vossa excelência mas por ser um homem integro, um homem que combate as drogas, um homem que pensa no Brasil. Parabéns Capitão e que você continue semeando a bem querência, o amor, o progresso o

desenvolvimento e que eu ceda o meu modesto gabinete a vossa excelência o ano que vem se Deus quiser. (palmas). **Cerimonial Adilson Santos**: nesse momento tenho o prazer convidar o homenageado e conterrâneo Capitão Augusto para fazer uso da palavra. **Capitão Augusto**. Começou a sua palavra cumprimentando a todos, cumprimentou o senhor Presidente, juntamente com os demais vereadores Antonio marcos, Maria Aparecida, Nestor e Sebastião Guilmo. Agradeceu pela honraria que é concedida a ele no dia de hoje. Prefeito Osmar obrigado pela presença que muito enobrece e nas outras solenidades também que vossa senhoria esteve presente. Aos meus amigos Ana Alonso ex prefeita, Paulo vice prefeito de Canitar, Nei vice presidente de da Câmara municipal de Timburi, Rubens vereador da Câmara de Timburi, Anísio Felicetti presidente do PR de Ourinhos, senhor Winston amigo pessoal, empresário juntamente com toda a comitiva aqui presente, secretário de cultura de Ourinhos Fernando Cavezalli, neste ato representando a prefeita Belkis de Ourinhos, muitíssimo obrigado pela presença e pelas palavras. Meu amigo e companheiro de luta Dudas que muito me ajuda, muito me apoia, obrigado por tudo, e logo estou me afastando, mas muitíssimo obrigado pelo apoio que tem me dado não apenas no âmbito da policia militar mas no âmbito pessoal e também do âmbito politico. Nosso nobre deputado Camarinha, não é atoa que o senhor tem dez mandatos como vereador, prefeito, deputado estadual e agora federal e com certeza absoluta como deputado estadual representando toda a região na assembleia legislativa de São Paulo, muitíssimo obrigado pela presença. Aos meus familiares de farda começando pelo major Jeferson que está junto a vereador Tasca, vindo da cidade de Jaú, major Hudson Covolan amigo pessoal, companheiro, não só na policia militar mas também nas outras áreas e em outros campos e representando a policia de Bauru, a minha amiga de turma Fernanda Barbosa muitíssimo obrigado pela presença juntamente com o Capitão Marrone. Capitão Nilson da policia ambiental de Bauru, a Capitã Ana Claudia de Assis, a Capitã Andreia de Marília, tenente Gilberto de Ourinhos, Capitão Wagner de Ourinhos, Capitão Pilon da 2ª Cia de Santa Cruz do Rio Pardo, Tenente Gerson Redicopa da policia ambiental de Bauru, Capitão Alisson da policia militar de Ourinhos, Tenente Cassiano da policia militar de Santa Cruz do Rio Pardo, muitíssimo obrigado pela presença de todos aqui. Aos meus familiares, ao meu irmão Luciano Rosa policial rodoviário federal, meu irmão cabo Ferreira, juntamente com a noiva, os meus cunhados os dois que eu tenho, o Denílson e o Alexandre, muitíssimo obrigado, ao meu sogro senhor Adilson e a senhora Alaíde, a minha esposa Andreia que me acompanha e me apoia e sempre presente, aos meus assessores que sempre me acompanham e em nome do Carlinhos agradecer a todos que sempre me apoia e em ajuda e voluntariamente diga se de passagem, obrigado por todo o apoio que todos os assessores tem dado nessa longa jornada politica, pessoal, profissional e amizade. A todo povo de Chavantes que sempre me acolheu de portas abertas em três eleições das quais participei, fui sempre o primeiro ou o segundo mais votado aqui na cidade Chavantes pra deputado federal pra condição de suplente, obrigado realmente por todo apoio e acolhida que sempre me deram. Tenho passado distante com o povo de Chavantes, meu pai nos idos de 1962 a 64 morou aqui na cidade de Chavantes, ainda não era nascido, mas minha mãe recorda com muito carinho desse período em que moraram aqui em Chavantes durante a construção da represa da Usina, é uma cidade que desde a minha infância, da minha adolescência fiz questão de estar presente, participando de todos os eventos, jogos, representando nos jogos regionais pela modalidade de vôlei. Para mim receber essa homenagem pela

polícia militar enquanto estava no comando da polícia militar de Ourinhos, do qual o grupamento de Chavantes se enquadra, nesse período de 25 anos de serviços prestados a polícia militar pude desenvolver vários projetos como a implantação de policiamento comunitário em 1997, em 1998 a criação do PROERD, também não podemos esquecer que lamentavelmente tramita no congresso a PEC 300 e também a PEC 51 que estão propondo a extinção da polícia militar que é uma aberração inacreditável de gente que traz consigo ranços da época do regime militar e provavelmente não conhece o trabalho que é desenvolvido pela polícia. Lembrando que a polícia militar dispõe do corpo de bombeiros, da polícia rodoviária, polícia ambiental, batalhões de choque, é o braço mais presente do serviço público do Estado, e 75 por cento do serviço são de cunho social. Esperamos que dessa vez que a gente consiga dar um passo para o futuro da nossa região, para o futuro de nossos filhos, afinal de contas temos todos os nossos bens aqui, temos os nossos familiares e pretendemos viver aqui, e pra isso temos que melhorar a nossa região, dar mais empregos, educação saúde, pra que possamos fazer o crescimento social, deputado Abelardo Camarinha desejo todo sucesso, nessa nova empreitada, realmente a nossa região precisa de representante na Assembleia Legislativa, vossa senhoria que também nos representou junto com Vinicius Camarinha, e faço votos que tenha sucesso e tenho certeza que terá, e terá todo o nosso apoio por toda a região. E a todos os municípios aqui presente e meu assessor disse que tem mais gente também lá embaixo e isso muito em envaidece, por a Casa estar cheia, e muitíssimo obrigado por essa honraria. Ao presidente Ari, ao prefeito Moacir, e em nome dos Senhores gostaria de estar agradecendo a toda população Chavantense a esse título que muito me honra, muito obrigado. (palmas). **Cerimonial Adilson Santos.** Senhor Excelentíssimo presidente da Câmara Municipal senhor Ari Ramos da Silva agradeço a oportunidade de ter conduzido esse cerimonial de sessão solene da Câmara Municipal e por fim saúdo a todas as autoridades presentes e convidados por estarem prestigiando esse evento e em especial o Senhor Capitão Augusto o mais novo Cidadão Chavantense, desejando a ele muita disposição e agora mais que nunca com a responsabilidade maior de elevar o nome de nossa cidade pela sua trajetória pública e política. Era o que eu tinha a dizer e passo a palavra ao senhor Presidente da Casa de Leis Vereador Ari Ramos da Silva para as suas finalizações. **Presidente Ari Ramos da Silva.** Capitão Augusto ao finalizar essa sessão tem a certeza que a nossa cidade de Chavantes tem orgulho de tê-lo como filho. Agradeço mais uma vez a todos que participaram dessa sessão solene e quero dizer a todos que na sua vida política tenho certeza que o senhor chegando lá o senhor será um bom representante pra o policiamento inteiro do Estado de São Paulo e também tenho certeza que o senhor não vai esquecer da nossa região. Obrigado a todos e declaro encerrada esta sessão solene. (palmas). **Cerimonial Adilson Santos.** O capitão Augusto está convidando aqueles que quiserem participar e o Camarinha também de uma confraternização no restaurante do Russo, boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

